

Norte. Entre os suspeitos há mães de duas vítimas

Conceição da Barra: mais um preso por abuso

Homem foi reconhecido quando ia para outra cidade; agora, já são dez detidos no caso

SÂNNIE ROCHA
SÃO MATEUS

■ Mais um dos acusados de abusar sexualmente de crianças de 11 e 12 anos em Conceição da Barra, no Norte do Estado, foi preso na manhã de ontem, após ter sido denunciado. Agora, já são dez detidos. Um homem continua foragido.

Quando o catador de caranguejo Antônio Luiz de Jesus, o *Gaguinho*, 48 anos, foi encontrado, ele estava prestes a ir para o município de Pedro Canário, na mesma região.

Segundo a Polícia Militar, *Gaguinho* foi até o trevo da estrada de Itaúnas e ficou à espera de um ônibus para Braço do Rio. Após entrar num coletivo, ele foi reconhecido e denunciado.

Uma viatura seguiu em direção ao distrito. *Gaguinho* foi detido já na BR, quando aguardava outro ônibus ou uma carona que o levasse até Pedro Canário.

O acusado disse à polícia que não estava fugindo e que iria para Pedro Canário em busca de trabalho. Ele foi encaminhado para o Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) de Pedro Canário, onde estão também detidos os outros acusados, conforme confirmou o Ministério Pú-

blico, na tarde de ontem.

Há informações, inclusive, de que os oito detidos na quinta-feira não foram bem aceitos pelos presidiários e estão em celas separadas para não correr risco de morte. Foram presos duas mulheres de 30 anos (mães das crianças), o marido de uma delas, um pescador de 41 anos, o encarregado de obras José Fernandes da Silva, o *Alemão*, 62; o protético Elimar Alves dos Santos, 40; o pescador José Concha-ve, 57; o desempregado Manoel Reis da Conceição, 41; o motorista Osvaldo Marcelo dos Santos, 64, além de uma garota de 17 anos, que seria a responsável por fazer fotos das vítimas.

HISTÓRICO

O caso em Conceição da Barra foi confirmado pelo Conselho Tutelar da cidade após denúncias. As três meninas que eram vítimas do esquema foram retiradas das famílias no último dia 13 e estão na Casa da Acolhida. O promotor da cidade, Diego Gomes Castilho, ouviu as crianças e testemunhas. Depois, encaminhou um pedido para a Justiça de prisão preventiva dos envolvidos no aliciamento das menores.

Nos depoimentos, as meninas contaram como foram abusadas pelos próprios pais e por clientes. Elas foram submetidas até a orgias e eram obrigadas a assistir a filmes pornográficos e a repetir as cenas.

Entenda o caso

■ O encarregado de obras José Fernandes da Silva, 62 anos, é acusado de ser gerenciador de prostituição infantil em Conceição da Barra, Norte do Estado. Ele foi preso na quinta-feira com mais oito pessoas, entre elas os pais de três crianças. Na casa dele, foi encontrado um vasto material pornográfico e fotos das crianças em telefones celulares e em álbuns

■ Entre as crianças vítimas de abuso estão duas filhas de X. e W., que além de prostituírem as filhas - de 11 e 12 anos - abusavam sexualmente delas durante orgias

■ Nos relatos das meninas, houve situações em que as relações sexuais eram pagas com verduras e frutas. Em alguns casos os clientes pagavam R\$ 2,00 pelo programa

■ As meninas ainda contam que eram obrigadas a assistir às cenas dos filmes pornográficos e tinham que repetir o que estavam vendo com os clientes e até com os pais durante as orgias

CPI da Pedofilia pode atuar no caso do Norte do Estado

Comissão entrou em contato com promotor e pode vir a fazer diligência no município

■ A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pedofilia pode intervir no caso de prostituição infantil de Conceição da Barra, Norte do Estado, como tem feito em Catanduva, interior de São Paulo.

A informação é do presidente da CPI, senador Magno Malta (PR), que entrou em contato com o promotor

responsável pelo caso Diego Gomes Castilho ao saber da prisão de um grupo que prostituía e abusava de crianças na cidade.

Segundo o senador, a CPI se colocou à disposição do Ministério Público Estadual. "O promotor nos informou que a situação de abuso de criança em Braço do Rio é pior ainda. Se ele continuar constatando esses casos, é bem possível que façamos uma diligência no município", disse Magno Malta.

O promotor de Conceição da Barra entrou ontem mesmo

em contato com a assessoria da Comissão Parlamentar de Inquérito no Estado para saber quais são os procedimentos para encaminhamento do material apreendido.

"Não temos experiência com CPI, então precisamos dessa parceria. De imediato vamos mandar os depoimentos que temos das crianças e dos detidos, além do material apreendido durante as prisões", explicou o promotor, reafirmando que as investigações sobre as denúncias recebidas a respeito do assunto continuam.